

GOVERNO MUNICIPAL DE PALMÁCIA: MAPEAMENTO DE TODAS AS RECEITAS E DESPESAS DESEMPENHASDAS NA GESTÃO DA PANDEMIA DE COVI-19 (2020-2021)

Matheus Maciel Farias¹
Eliane Barbosa Da Conceição²

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de mapear os recursos financeiros que entraram, e o conjunto de despesas relacionadas a gestão da pandemia do Covid-19, no município de Palmácia-Ceará-Brasil, nos meses de março de 2020 a abril de 2021, a fim de compreender se a administração pública local conseguiu, ou não responder adequadamente, dentro dos limites de sua capacidade fiscal, as demandas extraordinárias impostas pela pandemia. Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e se utiliza da abordagem quantitativa para mapear e contabilizar as receitas utilizadas e as despesas incorridas da administração da pandemia, efetuadas pela gestão municipal. Aplica-se o procedimento técnico bibliográfico, com base na coleta de dados realizadas no portal da transparência. A partir daí foram montados tabelas e gráficos para melhorar a visualização dos dados de entrada e saída dos recursos públicos advindas da gestão da pandemia da Covid-19. Observou-se que o Governo Municipal de Palmácia arrecadou receitas, de aproximadamente R\$ 4,5 milhões no período da pandemia. Já em relação ao conjunto de gastos utilizados para garantir o funcionamento da máquina da prefeitura nas ações desenvolvidas no combate da pandemia, o Governo Municipal desembolsou um total de R\$ 3,8 milhões nos meses que perduram a pandemia de Covid-19. Conclui-se que a administração pública local, lançando mão de prerrogativas constitucionais que lhe permitem, ante à situação de calamidade pública, alterar o orçamento público no ano de sua execução, conseguiu com êxito priorizar despesas relativas ao enfrentamento da crise desencadeada pela pandemia.

Palavras-chave: receitas públicas gastos públicos Palmácia Covid-19 .

UNILAB, ICSA, Discente, matheusmmf54@gmail.com¹
UNILAB, ICSA, Docente, elibarbosa.c@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A pouco mais de 14 meses o Brasil e o planeta, vivenciam uma pandemia causada por um novo coronavírus, agente causador de doença que veio a ser chamada de Covid-19. O vírus, que foi descoberto na China, logo se espalhou para todas as regiões do globo. Aqui no país, em março de 2020 os primeiros casos foram diagnosticados, na segunda metade do mês, vários estados da federação incluindo o Ceará, havia decretado medidas de isolamento social, a fim de minorar os prejuízos acarretados pela disseminação da Covid-19.

A União, os Estados, Distrito Federal e os Municípios são os entes federativos responsáveis por gerir a máquina pública e garantir o bem-estar da coletividade. Como direito resguardado pela Constituição Federal de 1988, a saúde é bem básico, ao qual toda população deveria ter acesso, sendo o seu sistema gerido de modo compartilhado entre aqueles três entes federativos. Com a pandemia do Covid-19 e as medidas de isolamento social, a gestão da crise ficou resguardado a eles, e as responsabilidades de tomar as melhores decisões com os recursos financeiros destinados ao enfrentamento da crise sanitária que se estabeleceu, tendo em vista a redução do número de pessoas infectadas pelos vírus e das mortes decorrentes.

Esta pesquisa baseia-se no interesse pessoal, uma vez que o pesquisador nasceu no contexto de uma família do interior do maciço do Baturité, mais precisamente no Sítio Pilões, que fica a uma distância média de 15 quilômetros da sede do município de Palmácia. Com pais agricultores, que tiveram acesso à educação precarizada, residindo em uma casa sem energia elétrica, sem água encanada e sem saneamento básico, a família sempre demandou a utilização de serviços públicos municipais, pois são esses que conseguem atender as camadas mais subalternizadas da sociedade.

Hoje enquanto bacharelando em Administração Pública, o pesquisador se vê no dever de primar por uma boa administração da máquina pública, principalmente quando tem a oportunidade de pesquisar sua própria cidade, e a partir dela agregar conhecimento relevante sobre a gestão da pandemia da Covid-19. Tal pesquisa torna-se relevante pelo período de isolamento e o aumento das vulnerabilidades sociais ocasionadas pela pandemia, podendo assim manter uma fiscalização mais dinâmica face à crise local.

Com o objetivo de analisar a execução orçamentária do município, a fim de compreender se a administração pública local conseguiu, ou não responder adequadamente, dentro dos limites de sua capacidade fiscal, as demandas extraordinárias impostas pela pandemia, este trabalho mapeará as receitas e as despesas relacionadas à gestão da pandemia do Covid-19, no município de Palmácia-Ceará-Brasil, referentes aos meses de março de 2020 a abril de 2021.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois como afirma Ferreira (2002, p. 258) as pesquisas descritivas “são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter detalhista e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar”, de natureza básica, utiliza-se a abordagem quantitativa para mapear e contabilizar as receitas e as despesas advindas da administração da pandemia, efetuadas pela gestão municipal de Palmácia nos 14 meses que perduram a pandemia. Tal obra aplica o procedimento técnico análise documental com base na coleta de dados realizada no site da Prefeitura de Palmácia, no portal da transparência, e em outra ferramenta denominada Governo Transparente disponibilizado pelo executivo municipal. A partir daí foram montados tabelas e gráficos para melhorar a visualização dos dados de entrada e saída dos recursos públicos relativos à gestão da pandemia da Covid-19.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Município de Palmácia fica localizado na Macrorregião do Maciço de Baturité, a 74 Km da capital do Estado, Fortaleza. Segundo dados estatísticos do IBGE de 2018, o município contava com cerca de 13.200 habitantes, com IDH médio de 0,650, e tem grande parte de sua população morando na zona rural.

Com a Pandemia do Covid-19, mais investimentos públicos se mostraram necessários para minorar seus prejuízos. No Brasil várias medidas foram assumidas pelos diferentes poderes da república, um deles foi a aprovação do Projeto de Emenda à Constituição nº 10 de 2020, ou mais conhecida como “PEC do Orçamento de Guerra”, tal projeto institui um regime fiscal financeiro extraordinário, que permite a administração pública a fazer contratações para enfrentamento da calamidade pública nacional e fazer concessões de recursos que seriam utilizados para outros fins. Com isso a União, pôde repassar recursos próprios do combate à pandemia, diretamente a Estados, Distrito Federal e Municípios.

Do orçamento próprio da Covid-19, o Município de Palmácia recebeu desde março, no ano de 2020 o total de R\$ 4.520.406,79, já no ano de 2021 teve de receita R\$ 60.000,00. Por outro lado, o Município de Palmácia teve de despesas, cerca de R\$ 2.608.086,33 no ano de 2020, já no ano de 2021 a prefeitura desembolsou cerca de R\$ 1.277.584,24 dos recursos próprios da gestão da pandemia. Desta forma, foi desenvolvido uma tabela que apresenta os valores recebidos e gastos com a gestão da pandemia nos 14 meses que perduram a crise.

Tabela 01 - Valores das Receitas e Despesas Mensais da Gestão da Pandemia no Município de Palmácia (Março/2020 - Abril/2021).



Fonte: Tabela produzida pelo autor a partir dos dados dispostos no Portal da Transparência de Palmácia.

A fim de melhorar a percepção de todos esses dados, foi produzido um gráfico que expõe os valores recebidos e gastos pelo Governo Municipal de Palmácia, com a gestão da pandemia de Covid-19 de março de 2020 a abril de 2021.

Figura 01 - Gráfico Demonstrativo dos Valores das Receitas e Despesas Mensais da Gestão da Pandemia no Município de Palmácia (Março/2020 - Abril/2021).



Fonte: Tabela produzida pelo autor a partir dos dados dispostos no Portal da Transparência de Palmácia

CONCLUSÕES

Mediante o exposto, Conclui-se que a administração pública local, lançando mão de prerrogativas constitucionais que lhe permitem, ante à situação de calamidade pública, alterar o orçamento público no ano de sua execução, conseguiu com êxito priorizar despesas relativas ao enfrentamento da crise desencadeada pela pandemia. O Governo Municipal de Palmácia teve em receita, um total de R\$ 4.580.406,79 em recursos financeiros que entraram nos cofres públicos do município referentes a gestão da pandemia do Covid-19. Já em relação ao conjunto de gastos utilizados para garantir o funcionamento da máquina da prefeitura nas



ações desenvolvidas no combate a pandemia, o Governo Municipal desembolsou, um total de R\$ 3.885.670,57.

Percebe-se ainda que o Município já gastou 84,83% de todas as suas receitas advindas do combate à pandemia, em números totais, ainda tem o equivalente a R\$ 694.736,22 disponíveis em seu cofre público. Como no setor público é comum a existência de lapso temporal entre o momento do planejamento e aquele da execução orçamentária, os resultados parecem indicar que o município tem realizado uma gestão adequada dos recursos destinados ao enfrentamento da Covid 19. A análise pode ser aperfeiçoada com a identificação mais precisa das destinações das despesas o que poderá ser feito em trabalhos futuros.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Curso de Administração Pública da Unilab pela oportunidade de poder vivenciar experiências únicas na defesa das boas práticas da gestão pública, e a professora-orientadora Eliane Barbosa da Conceição pelo acolhimento e orientações.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida, As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXIII, nº 79, agosto/2002.

GOVERNO MUNICIPAL DE PALMÁCIA, **Portal da Prefeitura de Palmácia** Destinada a prestação de contas da Covi-19. Disponível em: . Acesso em 7 de maio de 2021.

GOVERNO MUNICIPAL DE PALMÁCIA, **Portal da Transparência**. Disponível em: . Acesso em 7 de maio de 2021.

